



**Universidade do Minho**  
**Instituto de Educação e Psicologia**

Isabel Cristina Alves Silva

**Estratégias de Aprendizagem da Produção Oral**  
**em Língua Estrangeira**  
**Um Estudo de Caso no 2.º Ciclo do Ensino Básico**

Dissertação de Mestrado em Educação  
Área de Especialização: Supervisão Pedagógica em Ensino das Línguas  
Estrangeiras

Trabalho efectuado sob a orientação de

**Professora Doutora Isabel Flávia Gonçalves Fernandes Ferreira Vieira**

Março de 2007

**É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTA  
DISSERTAÇÃO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO,  
MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE  
A TAL SE COMPROMETE.**

## AGRADECIMENTOS

Foram muitas as pessoas que me auxiliaram e colaboraram nesta viagem no desconhecido e me deram o seu apoio. Quero deixar aqui a minha gratidão a todas elas, que de forma diversificada contribuíram para a concretização deste trabalho.

À professora Doutora Isabel Flávia Gonçalves Fernandes Ferreira Vieira, orientadora deste trabalho, por tantas palavras de incentivo, pela disponibilidade, pelas sugestões, pelos ensinamentos, pela amizade, rigor e compreensão sem os quais provavelmente me perderia neste oceano tão vasto. A ela o meu apreço e estima.

Aos meus pais um obrigado muito especial pela compreensão demonstrada, paciência, apoio incondicional, carinho e pela compreensão dos momentos em que não tiveram a minha presença.

Aos meus irmãos e aos meus sobrinhos pela paciência, carinho, ajuda e pela compreensão de tantas horas em que não puderam contar com a minha presença.

Ao professor Florêncio pelo incentivo para navegar neste oceano vasto e desconhecido.

Ao professor António Fernandes e aos alunos da turma estudada pela abertura, generosidade, disponibilidade, carinho, e por aceitarem colaborar comigo nesta aventura.

Ao Conselho Executivo da escola onde foi realizado o estudo pelo apoio que sempre demonstrou e pela receptividade à investigação.

Aos meus amigos especiais que estiveram presentes e aceitaram as minhas longas ausências.

Aos funcionários da escola pela disponibilidade e compreensão.

À Aurora pelo carinho e ajuda na formatação final.

À Filomena pela paciente leitura e sugestões.

À força invisível que orienta a minha vida.



# **ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DA PRODUÇÃO ORAL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA UM ESTUDO DE CASO NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

## **RESUMO**

O estudo aqui apresentado tem por tema as estratégias de aprendizagem que os alunos mobilizam em actividades didácticas de produção oral em LE (Inglês). Trata-se de um estudo de caso de natureza interpretativa, realizado numa turma do 2º Ciclo do Ensino Básico (5º ano de escolaridade), no qual a professora assume o estatuto de investigadora participante.

A competência da oralidade desempenha um papel importante na formação integral do aluno a par de outras competências de comunicação (ouvir, ler e escrever), importância essa que nem sempre lhe é atribuída nas aulas e manuais do 2.º Ciclo de Ensino Básico, sendo ainda escasso o conhecimento dos professores acerca dos processos de produção oral dos seus alunos. Através do desenho e implementação de actividades didácticas com enfoque na produção oral em interacção, procurou-se identificar as estratégias de aprendizagem que os alunos mobilizam nessas actividades, no sentido de melhorar a prática e alargar a compreensão sobre processos de aprendizagem. Foi também nossa intenção contribuir para o desenvolvimento de uma estratégia de auto-supervisão em contexto pedagógico, dando a conhecer uma hipótese de trabalho sobre a promoção e regulação da competência da oralidade.

A recolha de informação teve como suporte o preenchimento de questionários sobre percepções, atitudes e expectativas dos alunos face à aprendizagem da LE, com enfoque na produção oral em interacção, um questionário de regulação de estratégias de aprendizagem da produção oral em interacção e entrevistas de reflexão sobre o uso dessas estratégias.

A análise da informação recolhida permite constatar que os alunos manifestam atitudes bastante favoráveis à aprendizagem da LE. As estratégias de produção oral a que dizem recorrer nas actividades de produção oral são sobretudo de tipo indirecto, o que sugere a necessidade de trabalhar mais as estratégias directas em contexto pedagógico. O estudo parece validar uma abordagem de auto-supervisão que pode apoiar os professores na compreensão dos processos de aprendizagem dos seus alunos e promover o desenvolvimento de capacidades de auto-regulação desses processos.



# **LEARNING STRATEGIES OF ORAL PRODUCTION IN THE FOREIGN LANGUAGE A CASE STUDY IN THE 5<sup>TH</sup> GRADE**

## **ABSTRACT**

The present study is focused on the learning strategies of oral production that students use in FL (English) speaking activities in the classroom. It is an interpretative case study conducted in a class of 5<sup>th</sup> grade students, where the teacher was a participant researcher.

Although oral production plays an important role in the integral development of students along with other language skills (listening, reading and writing), that is not always evident in foreign language lessons and course books for beginners, and teachers' knowledge of students' learning processes within oral production is often scarce. Through the design and implementation of activities focused on oral production, we tried to identify the learning strategies that students use in speaking activities in order to improve practice and expand our understanding of their learning processes. At the same time, it was our intention to develop a self-supervision strategy that represents a working hypothesis to promote and regulate oral production processes in pedagogical settings.

Data collection was based on student questionnaires about perceptions, attitudes and expectations towards foreign language learning, with a particular focus on oral production within interactive activities, a student self-regulation questionnaire on learning strategies of oral production, and student oral reflections in interviews on the use of those strategies.

Data analysis shows that the students hold positive attitudes towards foreign language learning. As regards oral production, they refer mostly to the use of indirect strategies, which suggests the need to explore further the use of direct strategies in pedagogical contexts. The study seems to validate a self-supervision approach that may both enhance teachers' understanding of students' learning processes and promote the development students' self-regulation abilities.





# ÍNDICE

<b>AGRADECIMENTOS</b>	iii
<b>RESUMO</b>	v
<b>ABSTRACT</b>	vii
<b>APRENDIZAGEM DA PRODUÇÃO ORAL: UMA INTRODUÇÃO AO PRESENTE ESTUDO</b>	1
<b>CAPÍTULO 1</b>	
<b>PEDAGOGIA PARA A AUTONOMIA, ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO ORAL NA AULA DE LE</b>	5
1.1- Pedagogia para a autonomia e ensino reflexivo	5
1.2- Aprender a comunicar numa língua estrangeira – o lugar da competência de produção oral	18
1.3- Aprender a aprender (a falar) – o lugar das estratégias de aprendizagem (da produção oral)	29
1.3.1- O conceito pedagógico de estratégia de aprendizagem	29
1.3.2- A investigação sobre estratégias de aprendizagem	32
1.3.3- Uma tipologia de estratégias de aprendizagem da produção oral	40
<b>CAPÍTULO 2</b>	
<b>METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO</b>	43
2.1 – Âmbito e objectivos do estudo	44
2.2- Contexto de intervenção	45
2.3- Processo de intervenção – as actividades didácticas de produção oral	48
2.4- Tipo de estudo	51
2.5- Estratégias de recolha de informação	53
2.6- Critérios de qualidade e limitações do estudo	68

## **CAPÍTULO 3**

<b>ANÁLISE DA INFORMAÇÃO</b>	71
3.1- Percepções, atitudes e expectativas dos alunos em relação à aprendizagem da LE	72
3.1.1- Atitudes e expectativas iniciais face à aprendizagem da LE	72
3.1.2- Percepções e atitudes iniciais face à oralidade na LE	75
3.2- Análise das estratégias de aprendizagem da produção oral	79
3.3- Percepções e atitudes finais face à produção oral	90
3.4- Síntese dos resultados	95
<b>CONCLUSÃO</b>	97
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	101
<b>ANEXOS</b>	107
1- Instrumentos de recolha de informação	109
1.1- Questionário: “A minha opinião sobre a aprendizagem do Inglês”	111
1.2- Questionário: “ Já sei falar Inglês? Yes!”	112
1.3- Questionário: “Speaking English? What? Yes, of course.”	114
1.4- Questionário: “ Estratégias de aprendizagem de expressão oral”	117
2- Material didáctico usado nas actividades de produção oral	119
2.1- Ficha “ <i>Talking about abilities</i> ”	121
2.2- Cartões com imagem de quatro famílias	123
Cartões individuais com imagens de pessoas de quatro famílias	124
2.3- Cartões usados na actividade “ <i>Talking about jobs</i> ”	126
2.4- Cartões com imagens e legenda usados na actividade “ <i>Talking about clothes I</i> ”	127

2.5-	Material da actividade “ <i>Talking about clothes 2</i> ”	129
2.6-	Ficha “ <i>Talking about house and furniture 1</i> ”	131
2.7-	Ficha “ <i>Talking about house and furniture 2</i> ”	133
3-	Categorias de caracterização do estatuto socioprofissional dos pais dos alunos	135
4-	Tratamento dos dados recolhidos	139
4.1-	Questionário “A minha opinião sobre a aprendizagem do Inglês” – distribuição de respostas	141
4.2-	Questionário “Já sei falar Inglês? Yes?” – distribuição de respostas	144
4.3-	Questionário “Speaking English? What? Yes, of course.” – distribuição de respostas	148
4.4-	Questionário “Estratégias de aprendizagem de expressão oral”, no conjunto das actividades – distribuição de respostas	154
4.5-	Questionário “Estratégias de aprendizagem de expressão oral”, síntese de respostas da totalidade da turma nas actividades – distribuição de respostas	155
5-	Entrevistas	161
5.1-	Normas de transcrição	163
5.2-	Transcrição das entrevistas sobre actividades de produção oral	165
5.3-	Áreas de incerteza	204
5.4-	Quadro com exemplos de mudança de opinião nas entrevistas	218

## **ÍNDICE DE QUADROS**

### **CAPÍTULO 1**

1.1- Papéis do aluno e do professor numa pedagogia para a autonomia	16
1.2- Competência de produção e interacção oral – documentos reguladores	24
1.3- Características das estratégias de aprendizagem	32
1.4- Síntese de estudos sobre estratégias de aprendizagem	34
1.5- Tipologia de estratégias de aprendizagem com enfoque na produção oral	42

### **CAPÍTULO 2**

2.1- Caracterização dos alunos	47
2.2- Caracterização do estatuto profissional dos encarregados de educação	48
2.3- Caracterização das habilitações literárias dos encarregados de educação	48
2.4- Actividades didácticas de desenvolvimento da capacidade de produção oral	49
2.5- Estratégias de aprendizagem da expressão oral	61
2.6- Questionário de estratégias de aprendizagem da expressão oral (QEAEQ)	63
2.7- Calendarização das entrevistas	64
2.8- Calendarização das entrevistas analisadas	66
2.9- Critérios de qualidade do estudo e estratégias metodológicas	70

### **CAPÍTULO 3**

3.1- Estratégias de recolha de informação	71
3.2- Principais resultados do estudo	96

## **ÍNDICE DE FIGURAS**

### **CAPÍTULO 1**

1.1- Etapas para a aprendizagem de capacidades linguísticas	21
1.2- Diagrama de estratégias de aprendizagem	36

### **CAPÍTULO 2**

2.1- Esquema geral do estudo	45
2.2- Tipologia de estratégias de aprendizagem do QEAO	60

## **ÍNDICE DE TABELAS**

### **CAPÍTULO 3**

3.1- Atitudes e expectativas iniciais face à aprendizagem da LE	73
3.2- Percepções e atitudes face à aprendizagem da LE	77
3.3- Estratégias de aprendizagem da produção oral - QEAO	81
3.4- Estratégias de aprendizagem da produção oral – alteração de respostas ao QEAO (12 entrevistas)	83
3.5- Estratégias de aprendizagem da produção oral – alteração de respostas ao QEAO (4 entrevistas)	85
3.6- Percepções e atitudes face à produção oral na LE	92

Nota: ao longo do texto, usam-se as siglas LE (Língua Estrangeira) e LM (Língua Materna); outras siglas mais específicas do estudo são explicitadas à medida que ocorrem.



*“Todo o conhecimento genuíno tem origem na experiência directa.”*

Mao Tse-Tung

